

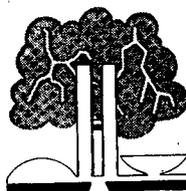
## ESCÂNDALO/INVESTIGAÇÕES

# CPI vai ouvir funcionário que Ibsen demitiu

*Roberval foi afastado  
depois de apontar  
irregularidades na  
Comissão de Orçamento*

MARTA SALOMON  
e GUILHERME EVELIN

**B**RASÍLIA — A CPI do Orçamento marcou para o dia 4 o depoimento do ex-diretor de Orçamento da Câmara Roberval Batista de Jesus. Ele foi afastado do cargo em setembro de 1991 pelo então presidente da Câmara, Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), depois de apontar irregularidades na Comissão Mista de Orçamento do Congresso. Roberval, que está em *Angra dos Reis*, confirmou ontem que virá a Brasília no dia 4. "Mesmo que eu não possa ajudar muito, pelo menos vou saber por que me tiraram."



Roberval ressaltou que não sabe quando e como teria sido montado o esquema de manipulação de verbas e nem pode atribuir responsabilidades pelas irregularidades já comprovadas. "A proposta orçamentária de 1992 estava chegando quando me tiraram." E garantiu que não guarda mágoa de Ibsen. "Quando pediram minha cabeça a ele, fiquei feliz pois pude me aposentar", disse, sem contar quem havia "pedido sua cabeça".

Nas notas técnicas, ele alertava que o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias aprovado no Congresso diminuía as exigências para liberação de verbas. Outra nota — já enviada à CPI —, criticava a falta de uma política de investimentos e de metas e prioridades para o Orçamento. O afastamento de Roberval é considerado na CPI como outro sinal de poder do grupo que controlava o Orçamento. Ibsen culpou o senador Ronaldo Aragão (PMDB-RO), que presidia a comissão. Ontem, o senador contestou-o. "Roberval é uma pessoa excelente e fui o último a saber da demissão." Aragão disse não ter recebido pedidos do deputado João Alves (sem partido-BA) para tirar Roberval do cargo, embora a comissão tenha no arquivo uma carta de Alves queixando-se dele.